Sociedade Brasileira de Química (SBQ)

Avaliação da redução da toxidade através de testes microbiológicos do látex de *Euphorbia tirucalli L*. após diferentes tratamentos térmicos

Clayton L. de S. Castro¹ (IC)*, Marcelo S. Pedrosa¹ (PQ), Edmir F. Ferreira¹ (PQ), Carlos A. Marques¹ (PQ)

¹Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis, Rua Lúcio Tavares, 1045 - Nilópolis – RJ * e-mail: clayluiz@gmail.com

Palavras Chave: avelós, látex, toxicologia. l

Introdução

Apesar de ser perigoso o avelós (Euphobia tirucalli), uma planta da família Euphorbiaceae, vem sendo usada empiricamente no tratamento de pessoas com câncer, com grave risco para quem usa ou manuseia seu látex, cujo contato com a pele causa irritação mais ou menos intensa, com formação de pápulas. Até mesmo o ato de levar as mãos depois do contato com o avelós resulta em forte e doloroso eritema nas pálpebras, queratoconjuntivite e erosão do epitélio da córnea, o que pode resultar em cegueira temporária ou definitiva. Por via oral causa náusea, vômitos e diarréia. No presente trabalho, tomando por base estudos de eficiência de técnicas utilizou-se o método microbiológico de cilindro em placas determinação para da atividade antimicrobiana, ou seja, redução de toxicidade, do látex do avelós sobre a influencia de diferentes tratamentos térmicos.

Resultados e Discussão

Estudos de eficiência recomendam a utilização de procedimentos microbiológicos para a determinação potencial antibiótico de determinadas preparações Um farmacêuticas. método extremamente recomendado é o do cilindro em placa, que se baseia na difusão do látex contido em um cilindro vertical, através de uma camada de ágar solidificado em uma placa de Petri, em uma extensão tal, que o crescimento do microrganismo agregado se detenha em uma área circular ou "zona" ao redor do cilindro que contém a solução do látex do avelós em diferentes concentrações e em diferentes temperaturas.

Após o estabelecimento de procedimento padrão (inoculação de microorganismo, preparação das diluições, aplicações do látex), o mesmo foi validado e aplicado na determinação toxicidade, ou seja, ação antimicrobiana do látex do avelós nas diferentes concentrações, sendo estas determinadas pelas dosagens indicadas na literatura para utilização etnofarmacológica do látex (tabela 1).

Em paralelo aos experimentos microbiológicos, realizou-se cromatografia de camada fina (tabela 2) para verificar as possíveis variações de composição de metabólitos constituintes do látex durante os tratamentos térmicos aplicados.

Tabela 1-Resultado dos teste microbiológicos

	Concentrações			
Microorganismo	300 µL/L	600 µL/L	900 μL/L	1200
				μL/L
Cândida albicans	negativo	negativo	negativo	Positivo
(25°C)				com halo
				de 6mm
Cândida albicans	negativo	negativo	negativo	negativo
(100°)				
Aspergillus niger	negativo	negativo	negativo	Positivo
(25°C)				com halo
				disperso
Aspergillus niger	negativo	negativo	negativo	negativo
(100°)	_	-	-	-

Tabela 2 -Resultado das cromatografias

	Temperatura	Concentração	Rf
Látex	25°C	Bruto	
	Sem	Bruto	0,40
	tratamento		
	25°C	600 µL/L	016
	Sem	Bruto	0,40
	tratamento		
	100°C	Bruto	0,07
	Sem	Bruto	0,38
	tratamento		
	100°C	600 μL/L	0,05
	Sem	Bruto	0,40
	tratamento		

Conclusões

O látex do aveloz apresenta sua atividade antimicrobiana reduzida após os tratamentos térmicos aplicados, sendo evidenciado à alteração da composição do mesmo quando colocado em água à temperatura ambiente, e a temperatura de 100°C, e apresentado uma toxicidade aceitável quando ministrado em uma alta concentração (1200μL/L).

Agradecimentos

Aos todos envolvidos direta e indiretamente nesta caminhada para obtenção do êxito do projeto e ao apoio financeiro pela bolsa PIBIC do CEFET Química.

Esmerino, L.A., Pereira, A.V., Adamowicz, T., Borges, D. M., Talacimon, E. A., Schelesky, M.E. Método micorbiologico para determinação da potência de antimicrobianos. Publ. UEPG Ci. Biol. Saúde, Ponta Grossa, 10 (1): 53-60, mar. 2004

Matos, F. J. A. Plantas Medicinais: guia de seleção e empregos de plantas usadas em fitoterápia no Nordeste do Brasil, p.106, 2ª edição, Fortaleza IU, 2000

This document was cre The unregistered version	eated with Win2PDF avo	ailable at http://www.da /aluation or non-comme	neprairie.com. ercial use only.